

Director do HMP visita o CRPG

O director do Hospital Militar Principal (HMP), Major General Médico Joaquim Manuel Lopes Henriques, visitou o Centro de Reabilitação Profissional de Gaia (CRPG), no dia 19 de Julho, pelas 11h30, no Porto.

Durante a visita o presidente da Direcção Nacional, José Arruda, colocou a possibilidade de construção do mesmo tipo de projecto vir a ser desenvolvido em Lisboa, no Lar Militar. Acrescentou ainda, que o CRPG é uma prova viva de uma boa gestão na reabilitação, tendo recebido recentemente a Marca Europeia de Qualidade em Reabilitação, pelo European Plattform for Rehabilitation (EPR).

O CRPG apresentou conjuntamente com o departamento especializado no centro no domínio das Ajudas Técnicas de Reabilitação (REATEC), a equipa que envolve o Centro e a metodologia aplicada.

O Director do HMP no final da visita ao CRPG, comentou que é necessário alargar horizontes de conhecimento ao nível da saúde para serem prestados às pessoas os cuidados que realmente necessitam.

Porém, afirmou que não é feito o suficiente e essa é uma carência de toda a estrutura da saúde em Portugal e disse, que os Hospitais Militares têm uma

obrigação específica perante as necessidades dos militares que se lesionaram

no cumprimento do dever militar.

Acrescenta ainda, que em Portugal



Foram enviadas ao ELO as seguintes conclusões sobre esta visita:

A prática em Lisboa é distinta, pois o HMP pede que os pedidos se diversifiquem por diversas casas de ajudas técnicas.

No entanto, para o Director do HMP não há qualquer impedimento que a ADFA repita a experiência do Porto em Lisboa, pois há a necessidade de definir uma estratégia de melhorar o sistema de atribuição de ajudas técnicas.

O Director manifestou total abertura para articular com a ADFA no sentido de o CRPG poder intervir em Lisboa para fornecer ajudas técnicas aos deficientes militares da região sul do país, nomeadamente através da instalação de desenvolvimentos mobilizando o Lar Militar.

os problemas de saúde são encarados numa perspectiva horizontal, ou seja, pequenas soluções para pequenos problemas, e não se efectua uma intervenção ao nível total do processo de cada paciente, articulando todos os problemas em conjunto. A responsabilidade deve ser de todos os intervenientes do sistema.

Ainda sobre este assunto o presidente da delegação do Porto, Abel Fortuna, acrescentou que no Hospital Militar Regional Nº 1, sobre a prescrição de ajudas técnicas aos associados da ADFA, diz que a maioria são atribuídas directamente ao CRPG sem concurso, o que facilita todo o processo.

O director do HMP, continuou dizendo que, a saúde militar encontra-se em mudança, o Hospital Militar Principal tem procurado colaborar com a ADFA e continuará a fazê-lo, estando aberto a todas as sugestões que possam dar, para melhorar o serviço que é prestado.

Esta visita ao CRPG proporcionou ao director do HMP, um maior conhecimento do que se vai fazendo em Portugal na área das ajudas técnicas.

Nesta visita ao Centro estiveram presentes: a Direcção Nacional da ADFA, a Delegação do Porto, a GU-MAR e Emília Mendes.

MJC

Inquéritos da ADFA Rede-Solidária

Decorreu nos dias 18 e 25 de Junho, acções de formação da responsabilidade do professor Arménio Sequeira do Instituto Superior Psicologia Aplicada (ISPA), na Sede da Associação dos Deficientes das Forças Armadas (ADFA), em Lisboa.

O objectivo foi preparar as Delegações para o preenchimento dos inquéritos (ADFA-Rede-Solidária), de modo a atingir os níveis técnico-profissionais que possibilitem uma conclusão científica séria e responsável.

A coordenadora técnica do projecto, Paula Afonso, ficou de elaborar documentos de apoio ao preenchimento dos inquéritos e propor a calendarização para o trabalho no terreno.

A ADFA faz um apelo a todos os

associados, para se disponibilizarem a participar neste projecto, cujo objectivo é fazer um levantamento, passados 33 anos da criação da ADFA e do final da Guerra Colonial, sobre o estado de inclusão dos Deficientes das Forças Armadas e suas famílias com o intuito da ADFA obter uma percepção real das condições para poder propor acções concretas a partir do interior da Associação que visem assegurar a qualidade de vida, nesta fase que se aproxima da idade maior.

A Associação pretende encontrar soluções a nível local e nacional, rentabilizando os meios existentes despoletando a criatividade, a solidariedade associativa e colocar ao Governo-MDN, propostas no âmbito das respon-



sabilidades que o estado assumiu perante os deficientes militares.

Os associados interessados em obter

mais informações devem contactar a Delegação a que pertencem.

MJC

ABRIL

24

O Centro de Reabilitação Profissional de Gaia recebe o Prémio Excelência

MAIO

7

Audiência com o CEME, na qual foram tratados os seguintes assuntos: Entrega do Plano de Actividades da ADFA para o Ano de 2007; Entrega do documento "Estratégia Reivindicativa"; Informação relativa ao não acolhimento por parte de Suas Excelências o Secretário de Estado Adjunto e do Orçamento e Secretário de Estado da Administração Pública, do ante-projecto de Decreto-Lei que estende o âmbito da assistência na doença aos Deficientes das Forças Armadas; Assistência Médica no Hospital Militar Principal; Situação dos Deficientes das Forças Armadas que fizeram opção pelo ingresso no serviço activo e cujos processos já transitaram em julgado, encontrando-se a aguardar a execução das sentenças por parte do Estado-Maior do Exército.

14

Comemoração do 33º Aniversário da ADFA presidida pelo presidente da Assembleia da República, Jaime Gama. Foi um dos aniversários da ADFA onde mais entidades governamentais marcaram presença.